

CIÊNCIAS DA SAÚDE – PERFIL NUTRICIONAL DOS USUÁRIOS DE
UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO INTERIOR DE RONDÔNIAMENEZES, Ezequiel Kleber Carpes¹LOPES, Fabio Vinicius de Souza¹SANTOS, Wélia Gomes dos¹MIRANDA, Orlete Donato de Oliveira²

INTRODUÇÃO/OBJETIVO: Nos últimos anos têm-se observado uma relação entre os hábitos alimentares e o sedentarismo, como marcadores de risco para doenças crônicas não transmissíveis (DCNT). O estado de Rondônia tem apresentado um crescente aumento de obesos em sua população, levando a várias outras morbidades como a Diabetes e as Doenças Cardiovasculares que exibem uma alta taxa de mortalidade. Estes problemas que são evitáveis podem ser detectados de forma precoce a partir de instrumentos de baixo custo, de fácil aplicabilidade e interpretação, podendo-se citar o Índice de Massa Corporal (IMC), a Relação Cintura Quadril (RCQ) e a Circunferência Abdominal, cuja associação é utilizada como indicador da possibilidade de desenvolvimento das DCNTs. Portanto torna-se importante o papel da enfermagem, que é um agente ativo na promoção e prevenção da saúde, na aferição e avaliação dessas medidas antropométricas. No entanto, mesmo diante de tais fatos, existem poucas pesquisas voltadas à avaliação nutricional da população do estado de Rondônia. Justificando assim, o objetivo do presente estudo de determinar o perfil nutricional e o risco de desenvolver doenças cardiovasculares dos usuários de uma Unidade Básica de Saúde do interior de Rondônia. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um estudo quantitativo, descritiva, utilizado método simples de porcentagem, realizado entre os meses de outubro a novembro de 2017. Com uma população de usuários de uma Unidade Básica de Saúde do município de Ji-paraná, com a idade de 18 a 60 anos, excluindo gestantes e lactantes, constituindo uma amostra composta por 102 usuários de ambos os sexos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de ética pelo parecer número: 2.425.587, para dar início a coleta de dados. O instrumento utilizado para a coleta de dados constituiu em um adaptado questionário, baseado no modelo adaptado estabelecido por Ribeiro et. al (2006) em conjunto a aferição do peso, altura e circunferência da cintura e abdômen. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** A amostra constituiu-se de 102 pacientes, entre as idades de 18 – 60 anos, com idade média de $34,08 \pm 10,6$ anos, prevalecendo o sexo feminino com a participação de 62 mulheres. Os resultados mostram que 43,1% da população

III SIMPÓSIO REGIONAL DE PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

DE RONDÔNIA

encontra com IMC ideal e cerca de 51% se encontram no estado sobrepeso e obesidade. Enquanto ao risco de desenvolver doenças cardiovasculares o RQC demonstra que 47% tem risco moderado e 27% apresenta alto risco, ou seja, a maior parte da amostra pode desenvolver tais patologias. Já na circunferência abdominal esses valores se invertem onde 38,2% da amostra são de alto risco enquanto 22,5% apresentam médio risco. Sendo observado que em relação ao RQC e CA, as mulheres têm risco maior de desenvolver cardiopatologias se comparado aos homens. Esses valores são alarmantes, visto que a incidência ou persistência da obesidade em adultos está associada ao desenvolvimento de doenças crônicas e aumento do risco de mortalidade precoce, uma vez que a ocorrência dessas doenças na população traz um impacto econômico e social para o país, tornando-se importante realizar um monitoramento constante dos fatores de risco que envolve a prevalência das DCNT. **CONCLUSÃO:** Portanto, torna se importante conhecer o estado nutricional, pois, é uma condição de saúde que reflete em todo o processo fisiológico e devem estar em equilíbrio. E o enfermeiro que tem o primeiro contato com o paciente, é o responsável pela avaliação e monitoramento nutricional tornando eficazes as intervenções dietoterápicas e análises de adequação nutricional dos indivíduos de uma população ou grupo.

Palavras-chave: DCNT, Enfermagem, avaliação nutricional.